

Luta por reeleição adiou projeto

Os compromissos do presidente Fernando Henrique Cardoso com a reeleição obrigaram o governo britânico a adiar o seu maior projeto para a América Latina em 1997.

Empresários, políticos, ministros e até presidentes estrangeiros tiveram que adaptar a sua agenda à do presidente brasileiro. O seminário *Link into Latin America* (Conexão com a América Latina) estava programado inicialmente para acontecer nos dias 14 e 15 de janeiro e foi adiado a pedido do governo brasileiro, disse o ministro Marcelo Jardim, chefe do Departamento da Europa do Itamaraty. Agora, ao lado de Fernando Henrique, eles finalmente participam do encontro amanhã.

Convidado a ser o principal conferencista do seminário, Fernando Henrique deve explicar à platéia — composta sobretudo por empresários britânicos — a estratégia do go-

verno para abrir a economia brasileira ao mercado internacional nos próximos anos.

“Ele vai falar sobre o momento brasileiro, as transformações econômicas, o salto que o Brasil vem dando no concerto das Nações. E também sobre o que vem sendo feito para permitir uma inserção mais competitiva do país”, adianta Marcelo Jardim.

Fernando Henrique deve ressaltar, segundo diplomatas, os esforços conjuntos entre governo e o Congresso para aprovar reformas, ratificar acordos internacionais e propiciar um ambiente favorável aos investimentos estrangeiros.

Segundo documento da embaixada britânica em Brasília, o principal objetivo da conferência será “elevar o perfil comercial da região junto aos exportadores britânicos e aos investidores em mercados externos”.

Fernando Henrique deverá discursar às 11h, logo depois que o primeiro-ministro britânico, John Major, fizer a abertura do seminário. A seguir, o presidente peruano, Alberto Fujimori, terá uma participação especial no encontro.

Fujimori decidiu viajar a Londres, segundo agências de notícias, para mostrar aos investidores internacionais que a política externa do governo peruano não ficou paralisada com o seqüestro de 72 pessoas na embaixada do Japão em Lima, que já dura quase dois meses.

Assim como Fernando Henrique, o presidente peruano tentará convencer os empresários britânicos de que a América Latina passa por um importante processo de integração econômica, calcada na estabilidade da moeda, na derrubada da inflação e modernização da infra-estrutura. (CL)